

Inside a Creative



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

60
ANOS

Mind



A Arquitetura Portuguesa tem conhecido uma evolução e um desenvolvimento de significativa importância e que muito tem prestigiado a cultura portuguesa.

Inside a Creative Mind – Arquitetura Portuguesa é uma iniciativa que envolve uma exposição e um ciclo de conferências nos quais é possível ter contacto com projetos e iniciativas de referência, representativos do que de melhor se faz entre nós.

Apresentando sete projetos concebidos por sete ateliês profissionais contemporâneos e reconhecidos, procura-se mostrar a singularidade dos percursos dos nossos Arquitetos na arte de levar as ideias até às obras construídas.

Procuramos motivar as novas gerações e dar-lhes pistas que visam assegurar formações de qualidade, a partir dos melhores exemplos. Procuramos que os novos arquitetos e os jovens estudantes tomem contacto com a criatividade e a inovação na sua mais rica expressão.

Álvaro Siza Vieira, Gonçalo Byrne, José e Nuno Mateus, Francisco e Manuel Aires Mateus, João Luís Carrilho da Graça, Inês Lobo e Eduardo Souto de Moura irão assim ajudar-nos a afirmar a Arquitetura como um domínio fundamental da cultura como criação. A Fundação Calouste Gulbenkian honra-se especialmente por acolher esta iniciativa e por abrir novos horizontes a todos quantos participarem no projeto *Inside a Creative Mind – Arquitetura Portuguesa*.

Guilherme d'Oliveira Martins
Administrador

Portuguese architecture has evolved and developed to become of great cultural importance and considerable prestige. The exhibition and conference series Inside a Creative Mind – Portuguese Architecture invites visitors to experience Portuguese architecture first hand by examining the journey from concept to construction of a number of outstanding projects.

The programme uses seven projects conceived by seven celebrated, contemporary studios, in order to demonstrate the singular vision of Portuguese architects and showcase what we do best.

Our aim is to inspire future generations of architects, putting the emphasis on quality by providing the very best examples to follow. We likewise seek to expose emerging architects and architecture students to creativity and innovation in their richest forms of expression.

Álvaro Siza Vieira, Gonçalo Byrne, José and Nuno Mateus, Francisco and Manuel Aires Mateus, João Luís Carrilho da Graça, Inês Lobo and Eduardo Souto de Moura will thus affirm architecture as being a fundamental component of Portugal's creative cultural landscape. For the Calouste Gulbenkian Foundation it is a privilege to encourage this wonderful initiative and for opening up new horizons to everyone taking part.

*Guilherme d'Oliveira Martins
Trustee*

Inside a Creative Mind – Arquitectura Portuguesa

é uma exposição e um ciclo de conferências sobre Arquitectura de referência, feita por arquitetos de nacionalidade portuguesa.

A exposição apresenta sete projetos, concebidos por sete ateliês profissionais contemporâneos e premiados. Pretende dar a conhecer a Arquitectura *made in* Portugal, a forma particular e única de pensar destes arquitetos e a riqueza do seu trabalho: o longo percurso entre a ideia primeira e a obra construída.

A iniciativa foi idealizada a pensar nas novas gerações e no contributo para a sua formação. Dirige-se a estudantes nacionais e estrangeiros, futuros arquitetos, e a todos os que estudam, pensam e admiram a Arquitectura.

A entrevista a cada um dos autores dos projetos expostos procura dar a conhecer as ideias, o método de trabalho e o pensamento dos convidados.

O título *Inside a Creative Mind – Arquitectura Portuguesa* refere-se à temática central da exposição e das conferências, isto é, o alargamento do estudo da Arquitectura ao processo criativo da sua conceção.

É um convite para mergulhar no mundo profundo e enigmático da imaginação criativa, que toca no seu percurso muito particular e imprevisível a memória, o tempo, o desenho.

A exposição estará organizada em torno de sete ateliês e as sete conferências serão realizadas entre março e junho, em tempo coincidente com a duração da exposição.

Eduarda Lobato de Faria
Comissária

Inside a Creative Mind – Portuguese Architecture

is a renowned architecture exhibition and conference series curated by Portuguese architects.

The exhibition features seven projects, each of them conceived by a contemporary, award-winning professional studio. The aim is to focus attention on architecture ‘Made in Portugal’: to explore the particular way Portuguese architects think and their unique approach to projects; to celebrate the richness of their output and consider the journey from concept to constructed work.

The programme was devised with the next generation of architects in mind. It is designed to contribute to the training of Portuguese and overseas architecture students and to inform future architects, but also to appeal to anyone interested in or enthusiastic about architecture.

The video interviews with each of the architects behind the seven exhibition projects will shed new light on their ideas, methods and concepts.

The title Inside a Creative Mind – Portuguese Architecture declares the central theme of the exhibition and conference series: that architectural studies should be broad enough to consider the creative process behind every idea.

The programme is therefore an invitation to dive into the mysterious depths of the creative imagination; to follow the creative process on its course through memory, time and design.

The exhibition will be organised around the work of the seven studios and the seven conferences will take place between March and June, in conjunction with the exhibition.

*Eduarda Lobato de Faria
Curator*

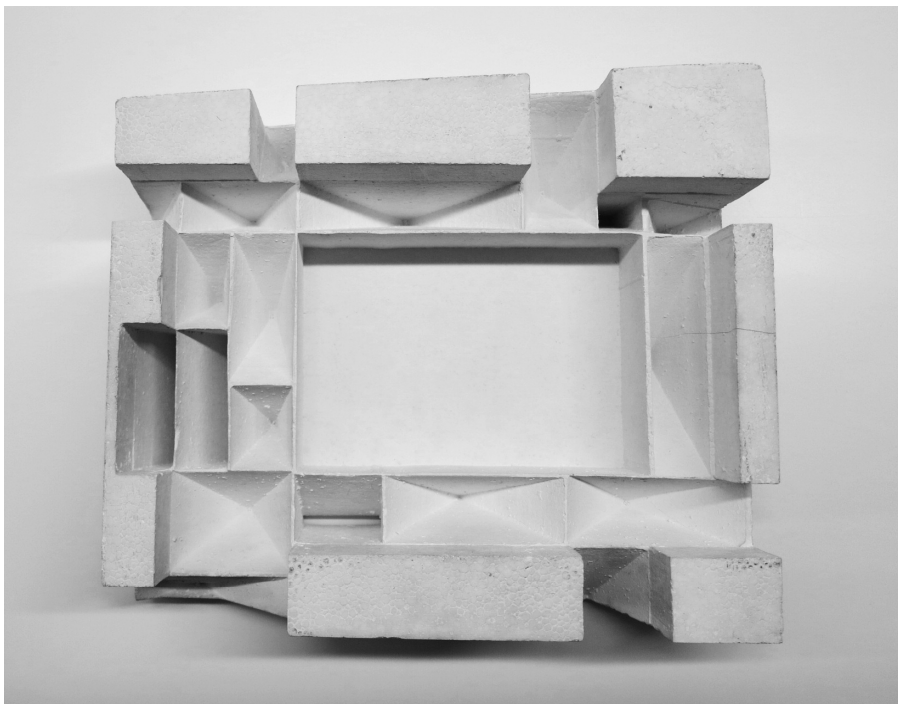
Aires Mateus
ARX Portugal
Carrilho da Graça
Gonçalo Byrne
Inês Lobo
Siza Vieira
Souto de Moura

Aires Mateus

O contexto nas suas distâncias, alinhamentos, escala, definem o volume. O programa determina o projeto. Um centro de convívio para grandes reuniões ou pequenos grupos no dia-a-dia. O teto, na sua variação e geometria responde ao programa. Uma completa transparência horizontal une todo o espaço, que como vivência se diferencia no “peso” dos vazios verticais. As funções de apoio dão espessura à parede exterior. A sua imagem é determinada pela interação do sistema espacial com a fachada habitada.

Context defines the project: the distances, alignments and proportions that shape the shell of the building. Purpose determines the project: the intended use of the site, in this case a centre where large or small groups can meet. The roof, with its irregular geometry, echoes the building's purpose. The space as a whole is defined by its open-plan format, a sense of horizontal fluidity that acts as a counterweight to the vertical voids; support panels add depth to the external and peripheral walls. The lasting impression is determined by the interaction of the internal space with the external façade.

Centro de Convívio de Grândola Grândola, Portugal. 2011-2016



Manuel e Francisco Aires Mateus nasceram em Lisboa em 1963 e 1964. Formaram-se na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1986 e 1987 respetivamente. Começaram a colaborar com o Arq.º Gonçalo Byrne a partir de 1983 e a desenvolver projetos enquanto autores em 1988. O ateliê Aires Mateus foi nessa altura constituído pelos dois irmãos, apesar de ocupar um espaço dentro do ateliê do Arq.º Gonçalo Byrne. A crescente escala de projetos fê-los estabelecer um espaço autónomo para responder às solicitações de trabalho. Desde essa altura a dimensão e quantidade de trabalho tem sido prolífica resultando em diversos prémios de arquitetura nacionais e internacionais, dos quais se destacam o AIT Award 2012 atribuído ao *Call Center* de Santo Tirso (1.º prémio categoria de escritórios, Frankfurt 2012), o *Premis Fad* (Intervenções efémeras-Barcelona, Espanha 2010) atribuído à exposição *WeltLiteratur* e os Prémios Enor 2006 com o Centro de Arte de Sines (Vigo, Espanha 2006). A visibilidade do seu trabalho fez com que fossem convidados para fazer conferências e lecionar em várias instituições internacionais como a *Graduate School of Design* em Harvard, a *Accademia di Architettura* de Mendrisio e em outras em Portugal. A estrutura neste momento abrange dois escritórios, ambos em Lisboa, tendo estabelecidas diversas parcerias com ateliês locais para os projetos internacionais.

Manuel and Francisco Aires Mateus were born in Lisbon, in 1963 and 1964 respectively; both graduated from the Department of Architecture at Lisbon Technical University twenty-three years later, in 1986 and 1987. They started collaborating with the architect Gonçalo Byrne in 1983, and began developing their own projects in 1988. The Aires Mateus studio was set-up as an independent, though it was initially housed within Gonçalo Byrne's studio. As the volume and scale of their work increased, they moved to a larger, autonomous space, the better to meet client demand and their growing architectural vision. Their projects track record is prolific and the studio has been recognised with numerous national and international awards, of which the highlights are: 1st prize in the Offices category of the AIT Awards, Frankfurt, 2012, for the *Santo Tirso Call Centre*; the *Temporary Intervention* prize at the *Premis Fad*, Barcelona, Spain, 2010, for the *WeltLiteratur* exhibition; the *Enor Prize*, Vigo, Spain, 2006, for the *Sines Art Centre*. The increased visibility of their work has led to them being invited to teach and lecture at establishments such as the *Graduate School of Design* at Harvard and *The Accademia di Architettura* in Mendrisio, as well as several institutions in Portugal. The studio itself now operates out of two sites in Lisbon, and in collaboration with a number of overseas partner studios for international projects.

ARX Portugal

O lugar do Centro Sociocultural da Costa Nova está na frente marítima da Costa Nova, em Ílhavo. Apesar das dunas não deixarem ver o mar, a sua presença pressente-se, havendo um extenso conjunto de passadiços em madeira que ligam o aglomerado urbano e a praia. O novo edifício, neste contexto, assume-se como uma peça de remate, com a sua polivalência funcional pública e presença simbólica. Acomoda o novo posto de saúde, um centro social, sala de espetáculos e exposições. A intervenção caracteriza-se por uma abordagem simultaneamente fundamentada na tradição construtiva de madeira dos palheiros ancestrais, no edifício-paisagem como percurso para aceder visualmente ao mar e na estrutura fundiária rural como matriz morfológica.

The Costa Nova Socio-Cultural Centre is located on the seafront in Costa Nova, Ílhavo. Although sand dunes block the sea view, the ocean is a powerful presence and a series of wooden walkways connect the urban cluster to the beach. In such a setting, the new building becomes almost ornamental, and yet it manages to marry its symbolic presence with performing vital public functions: the premises house a health centre, a social centre and an events and exhibition space. The design of the project is defined by its embracing of the old and the new, the decorative and the functional: wooden foundations speak of traditional hayloft constructions; the morphological layout is inspired by rural agricultural structures; exterior landscaping launches trails to sea views.

Centro Sociocultural da Costa Nova Aveiro, Portugal. 2011-2016



Nuno Mateus nasceu em Castelo Branco, 1961. Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1984). Doutoramento em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (2013). *Master of Science in Architecture and Building Design*, pela Universidade de Columbia em Nova Iorque, 1987. Fundador da ARX Portugal Arquitetos (1991). É professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e na Universidade Autónoma de Lisboa. Diretor do Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa (2004-07). Foi Professor na ESARQ-UIC, Barcelona. Trabalhou com Peter Eisenman em Nova Iorque (1987-1991) e com Daniel Libeskind em Berlim (1991).

José Mateus nasceu em Castelo Branco, em 1963. Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, (1986). Fundador da ARX Portugal Arquitetos (1991). Foi Professor no IST, na ESAD e no ISCTE, em Lisboa e na ESARQ-UIC, em Barcelona. É Presidente Executivo e Associado da Trienal Arquitetura de Lisboa. É Membro da Bolsa de Peritos do Conselho Consultivo para a Arte em Espaço Público da cidade de Lisboa. Foi Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional Sul da Ordem dos Arquitetos (2005-07) e Presidente da Assembleia Regional Sul (2008-10).

Os projetos da ARX Portugal foram objeto de inúmeros prémios, menções e nomeações, salientando-se o Prémio Internacional de Arquitetura Chicago Athenaeum 2006 para a Biblioteca Municipal de Ílhavo, o Prémio AICA Arquitetura, Associação Internacional dos Críticos de Arte/Ministério da Cultura 2002 para o Museu Marítimo de Ílhavo e o 1.º Prémio da APOM-Associação Portuguesa de Museologia 1999 para o Projeto Expositivo do Pavilhão do Conhecimento dos Mares, Expo'98, Lisboa.

Nuno Mateus was born in Castelo Branco, 1961. Graduated in Architecture at Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, Lisbon (1984). PhD in Architecture, Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, Lisbon (2013). Master of Science in Architecture and Building Design, Columbia University, New York, 1987. Founder of ARX Portugal Arquitetos (1991). Lecturer at Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa and Universidade Autónoma de Lisboa, Lisbon. Head of the Department of Architecture at UAL (2004-07). Former lecturer at ESARQ-UIC, Barcelona. Worked with Peter Eisenman in New York (1987-1991) and Daniel Libeskind in Berlin (1991).

José Mateus was born in Castelo Branco, 1963. Graduated in Architecture at Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, Lisbon (1986). Founder of ARX Portugal Arquitetos (1991). Former lecturer at IST, ESAD and ISCTE, in Lisbon, and ESARQ-UIC, in Barcelona. CEO of the Lisbon Architecture Triennial. Member of the Specialists Team on the Consultancy Board for Art in Public Spaces, Lisbon. Former Vice-President of the Governing Board of the Order of Architects – South Region (2005-07) and President of the Assembly – South Region (2008-10).

ARX Portugal projects have received a range of awards and accolades, the highlights being: the Chicago Athenaeum International Architecture Award in 2006 for the Ílhavo Municipal Library; the AICA (International Association of Art Critics)/Ministry for Culture Architecture Prize in 2002 for the Ílhavo Maritime Museum; 1st Prize at the APOM (Portuguese Association of Museology) Awards in 1999 for the Exhibition Project at the Sea Knowledge Pavilion, Expo'98, Lisbon.

Carrilho da Graça

Os edifícios devem ser simples e acolhedores. No exterior, o edifício constrói com planos brancos um volume elementar. O espaço principal é um contínuo que nos leva desde a rua até à rocha quartzítica posta a nu. Primeiro o pórtico de entrada. Depois o pátio-adro flanqueado pelas duas rampas e pelas alas do centro comunitário. Ao fundo o espaço central da igreja, inesperadamente envidraçado e transparente. Por último o pátio exterior construído com a rocha existente, o ar, a luz zenital, água e plantas. Um espaço exterior aberto à contemplação. A sala da igreja é de planta quase quadrada. Também o altar é uma mesa quadrada. Estas formas estáveis e centradas permitem-nos sentir que a celebração é presidida e consiste na congregação voluntária de um conjunto de fiéis. A extrema simplicidade do espaço, da linguagem arquitetónica e do desenho dos objetos tem como objetivo a criação de um espaço de liberdade em que os protagonistas são as pessoas e os acontecimentos. A arquitetura deve encenar o mínimo e da maneira mais intensa.

Buildings should be simple and warm. On the outside, the shell of the building announces itself with all-white surfaces. Reaching the main space is a journey of spatial continuity: we enter from the street through quartz rock, left bare; first, the entrance portico; next, the churchyard, flanked by two ramps and the side-wings of the community centre. On the other side of the yard is the church itself, unexpectedly glazed and transparent. Finally, we come to the outside patio, built into the existing rock: fresh air, daylight, water and plants; an exterior space that invites contemplation. The church's assembly room is almost perfectly square, so too the altar. These static, centred shapes, embrace the congregation and bring a sense of celebration to proceedings. The extreme simplicity of the space, the architectural form and the design of its adornments, creates a free space where the main protagonists are the people and the occasions themselves. Architecture should do the minimum, in the most intense way.

Igreja de Sto. António e Centro Paroquial Portalegre, Portugal. 1993-2008



João Luís Carrilho da Graça (Portalegre, 1952), arquiteto, licenciado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1977, ano em que iniciou a sua atividade profissional. Entre os projetos da sua autoria destacam-se o Pavilhão do Conhecimento dos Mares Expo'98, a Escola Superior de Música (Lisboa), estando em construção o Terminal de Cruzeiros de Lisboa e o espaço público e estacionamento subterrâneo das Portas do Mar/Campo das Cebolas. Participa na 15.ª Bienal de Arquitetura de Veneza 2016 *Reporting From The Front*, como convidado na mostra principal. Assistente na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa de 1977 a 1992 e Catedrático Convidado na mesma Faculdade desde 2014. Professor visitante da Escuela Técnica Superior de Arquitetura de la Universidad de Navarra em 2005, 2007, 2010, 2014 e 2015 e do College of Architecture, Art and Planning da Cornell University, Nova Iorque, em 2015. Convidado para seminários e conferências em diversas universidades e instituições internacionais. Em 2013 recebeu o grau de Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa. Em 2015 foi tornado membro honorário da ordem dos arquitetos portugueses. Entre inúmeros prémios e nomeações destacam-se o Prémio Secil de Arquitetura em 1994 pela Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o Prémio Pessoa em 2008 e o Piranesi Prix de Rome em 2010 pela musealização da área arqueológica da praça nova do Castelo de São Jorge em Lisboa.

João Luís Carrilho da Graça (Portalegre, 1952) graduated from the Lisbon School of Fine Arts in 1977, and began his professional career as an architect that same year. His work highlights include: the Lisbon Social Communications Academy; the Sea Knowledge Pavilion at Expo'98; the Lisbon Music Academy; the Poitiers Theatre and Auditorium, in France. Projects currently under construction include the Lisbon Cruise Ship Terminal and the Portas do Mar/Campo das Cebolas underground car park. Carrilho da Graça will appear at the 15th Venice Architecture Biennale 2016, *Reporting From The Front*, as a part of the main exhibition. He served as an assistant in the Department of Architecture at Lisbon Technical University from 1977 to 1992 and as a guest lecturer at the same college in 2014. He was a visiting professor at the University of Navarra Architecture Technical School in 2005, 2007, 2010, 2014 and 2015, and the College of Architecture, Art, and Planning at Cornell University, New York, in 2015. In 2013, he was declared a Doctor Honoris Causa by the Department of Architecture at Lisbon's Technical University and, in 2015, he became an honorary member of the Portuguese Order of Architects. Highlights from an array of awards and accolades include: the 1994 Secil Prize for the Lisbon Social Communications Academy; the 2008 Pessoa Prize and the 2010 Piranesi Prix de Rome for the Archaeological Area Museum Development of the new square at São Jorge Castle in Lisbon.

Gonçalo Byrne

À semelhança do que acontece na grande maioria das cidades portuguesas, são visíveis os sintomas de degradação do centro histórico da cidade de Leiria, traduzidos na coexistência de uma população envelhecida com a desativação e abandono dos edifícios, gerando um razoável número de vazios urbanos. Estes espaços residuais revelam-se, no entanto, vitais para a regeneração urbana, quer na fixação de atividades, quer na disponibilização do espaço público em áreas onde a sua presença é escassa. O edifício-praça Eça de Queirós procura responder a ambos os problemas: propõe uma ocupação mista, com vertentes de lazer e cultura, enquanto doa, em simultâneo, um espaço público ao centro histórico.

In common with most Portuguese cities, Leiria's historical centre shows visible signs of urban decay. Abandoned buildings and an ageing population have drained vitality out of the city centre and left a number of ruined or vacant buildings facing demolition. In such a context, an urban regeneration project must make the most of residual spaces to provide facilities for a range of activities, while making public space available in an area where it is scarce. The Eça de Queirós Square and Building development does all this and more, offering a mixed-use building, with spaces for cultural, leisure and social activities, and a public square.

Centro Cívico do Centro Histórico Leiria, Portugal. 2003-2012



Gonçalo Byrne (Alcobaça, 1941) formou-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e é Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e pela Universidade de Alghero. A sua obra, extensa e diversa, tem sido reconhecida nacional e internacionalmente pela sua expressão arquitetónica, cultural e patrimonial. Pelo conjunto desta, recebeu o Prémio A.I.C.A./S.E.C. e a Medalha de Ouro da Academia de Arquitetura de França e, recentemente, o Piranesi Prix de Rome (2014) pela requalificação do Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra. Nas últimas obras, incluem-se a requalificação da sede do Banco de Portugal (juntamente com João Pedro Falcão de Campos), a requalificação do Teatro Thalia (juntamente com Barbas Lopes Arquitectos), a consolidação e valorização do Castelo de Trancoso, a Pousada do Palácio de Estoi, a requalificação da Zona Envolvente à Abadia de Santa Maria de Alcobaça, em Alcobaça, entre outras. Paralelamente, tem desenvolvido uma importante carreira como docente na área de Projeto de Arquitetura, fundamentalmente como Professor Convidado em várias Universidades, entre as quais se destacam as de Coimbra, Lisboa, Lausanne, Veneza, Mendrisio, Lovaina, Harvard, Pamplona, Politécnico de Milão e Alghero.

Gonçalo Byrne (Alcobaça, 1941) graduated in Architecture from the Lisbon School of Fine Arts and has received Honorary Degrees from the Department of Architecture at Lisbon Technical University and the Alghero Department of Architecture in Italy. He established his own practice in 1975 and founded his studio, *Gonçalo Byrne Arquitectos*, in 1991. Over the years, he has taught at several universities, including Coimbra, Viseu, Lausanne, Venice, Mendrisio, Leuven, Harvard, Milan, Pamplona and Lisbon. Recent work highlights include: upgrade of the Portuguese National Bank headquarters in Lisbon (with João Pedro Falcão de Campos); upgrade of the Thalia Theatre in Lisbon (with Barbas Lopes architects); expansion of the Machado de Castro National Museum in Coimbra; development of the Estoi Pousada de Portugal hotel in Faro; development of the Estoril Sol Complex in Cascais. Byrne's work has received an array of prizes, including the A.I.C.A./S.E.C. prize, the French Academy of Architecture Gold Medal and, more recently, the 2014 Piranesi Prix de Rome for the Machado de Castro National Museum in Coimbra.

Inês Lobo

O projeto para a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo assenta num princípio de desenho que faz corresponder a um equipamento público com este programa e dimensão, uma construção que pela sua forma é capaz de gerar, consolidar e articular espaços públicos e percursos pedonais no interior da malha urbana da cidade. O edifício é constituído por dois corpos sobrepostos que desenham dois espaços abertos, e sobre os quais assenta um volume em vidro que contém a sala de leitura principal e estabelece relações com a envolvente próxima e distante. A leveza e transparência desta cobertura habitada contrastam com o carácter maciço e pétreo da restante construção que, encaixada no terreno, procura a melhor relação com a topografia, mas também a justa escala que permita equilibrar o volume da construção com um tecido urbano histórico e um contexto patrimonial sensível.

The design principle for the Angra do Heroísmo Public Library and Regional Archive public project responds to the site's particular dimensions and the facility's programme of activities. The construction is sculpted so as to create, consolidate and affiliate public spaces, and provide pedestrian pathways that penetrate the urban fabric of the city. The building comprises two overlapping forms that give shape to two open spaces, all topped off by a glass structure that contains the main reading room. The effect is to establish a relationship between the immediate environment and the more distant landscape. The lightness and transparency of the glass contrasts with the solidity of the stone in the rest of the construction, while the building itself is embedded into the topography of the site, ensuring that its volume and scale work in harmony with the historical heritage of the urban surrounds.

Biblioteca Pública e Arquivo Municipal Angra do Heroísmo, Açores, Portugal. 2006-2016



Inês Lobo iniciou a atividade como arquiteta em 1989 e estabeleceu-se com o seu próprio ateliê Inês Lobo Arquitectos em 2002, onde desenvolve atividade contínua nos vários domínios de projeto, com destaque para a obra pública. Nos últimos anos, a sua atividade estendeu-se também à curadoria, tendo sido a responsável pela representação portuguesa na Bienal de Veneza de 2012 e a Comissária portuguesa para a VIII edição da BIAU – Bienal Iberoamericana de Arquitetura y Urbanismo. Leciona a unidade curricular de Projeto desde o início da sua carreira, sendo atualmente Professora Convidada nos cursos de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa e da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Entre inúmeras nomeações e prémios destacam-se o ArcVision Prize–Women and Architecture, 2014 e o Prémio IHRU 2013 – Reabilitação de Conjunto Urbano (Complexo de Artes e Arquitetura da Universidade de Évora), 2014.

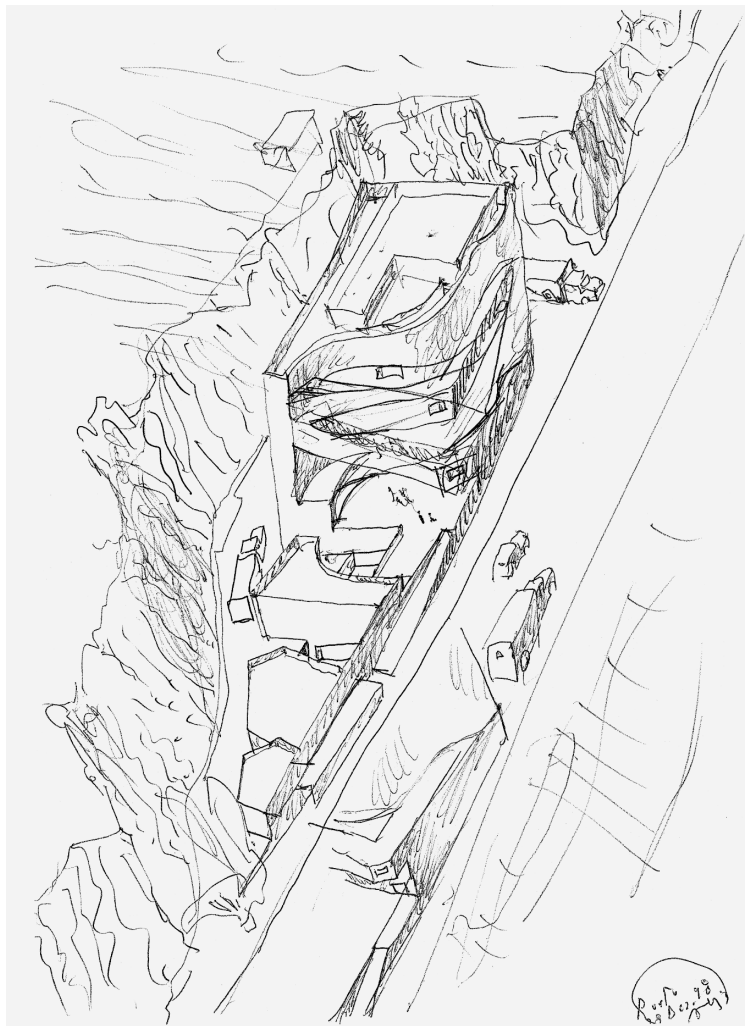
Inês Lobo began working as an architect in 1989 and established her own studio, the Inês Lobo Arquitectos in 2002. She oversees every stage of a project and is especially experienced in handling public works. In recent years, her professional expertise has expanded into the field of curating, having been responsible for Portugal's presentation at the 2012 Venice Biennale and been the Portuguese commissioner for the VIII edition of the BIAU – The Iberoamerican Architecture and Urbanism Biennale. She has taught Project classes since the beginning of her career and is currently a guest lecturer on architecture courses at the Autonomous University of Lisbon and the Department of Architecture at Lisbon University. She has been awarded a number of honours, including the ArcVision Prize–Women and Architecture, in 2014, and the IHRU Prize for the rehabilitation of the Arts and Architecture Complex of Évora University, in 2013.

Siza Vieira

A Fundação Iberê Camargo propôs-se construir um edifício para arquivo e exposição da sua coleção. O terreno disponível confina a Norte com a Avenida Padre Cacique e a Sul com uma escarpa compreendida entre as cotas 5 e 24. O programa proposto inclui áreas de exposição, depósitos, biblioteca e videoteca, livraria, cafetaria, pequeno auditório e áreas de administração e de oficinas artísticas. O volume principal recorta-se contra a vegetação da escarpa, ocupando uma sua concavidade, e resulta da sobreposição de quatro pisos de forma irregular, incluindo o rés-do-chão à cota da plataforma. Este volume é limitado por paredes retas e quase ortogonais (a Sul e a Poente) e por uma parede ondulada (a Norte e a Nascente). Os acessos verticais (dois ascensores e duas escadas) situam-se em cada uma das extremidades da sequência de salas de exposição. Incluem ainda um sistema de rampas, de pendente entre 8 % e 9%, cujo desenvolvimento se processa em parte no interior do espaço do átrio e em parte no exterior, constituindo galerias que rodeiam o volume do edifício, abertas pontualmente sobre a belíssima paisagem.

The Fundação Iberê Camargo in Porto Alegre, Brazil, needs a new building to house its archive and exhibit its collection. The chosen site borders Padre Cacique Avenue to the north and a range of cliffs to the south, which rise up by between 5 and 24 metres. The design proposal features areas that can be used as exhibition space, a book and video library, a bookshop, a café and a small auditorium, as well as storage areas, administrative offices and artist workshops. The building's main shell is carved into the shape of the cliff. A concave space encloses four floors, stacked irregularly one on top of the other, with a ground floor at platform level. The shell is framed by straight, almost orthogonal walls to the south and west, and by undulating walls to the north and east. Entrances at each end of the sequence of the exhibition halls are vertical (two elevators and two sets of stairs). There is also a system of ramps: slopes with gradients of between eight and nine per cent rise, partly in the internal atrium and partly outside, to create enclosed galleries framed by the bulk of the building. Skylights and small windows can be opened to welcome in the beautiful surrounding landscape.

Museu Iberê Camargo Porto Alegre, Brasil. 1998-2008



Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira nasceu em Matosinhos em 1933. Estudou Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto entre 1949 e 1955, sendo a sua primeira obra construída em 1954. Foi Professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, cidade onde exerce a sua profissão. É membro da American Academy of Arts and Science e *Honorary Fellow* do Royal Institute of British Architects, do AIA/ American Institute of Architects, da Académie d'Architecture de France e da European Academy of Sciences and Arts.

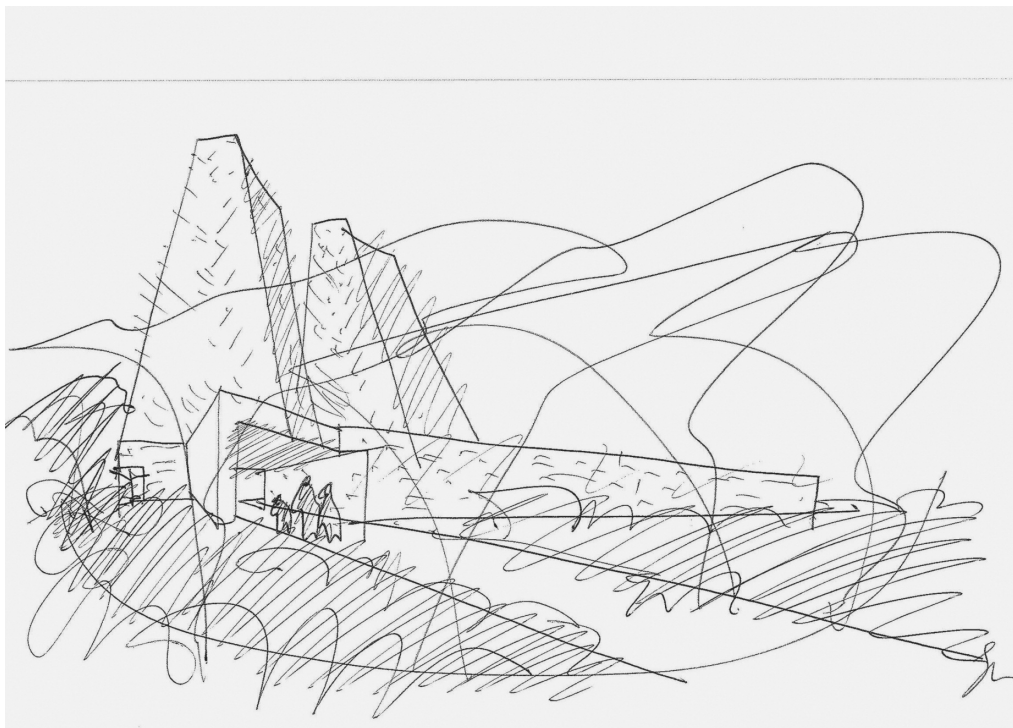
Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira was born in Matosinhos in 1933. He studied Architecture at the Porto School of Fine Arts from 1949 to 1955, with his first work built in 1954. He is a former lecturer in the Department of Architecture at the University of Porto, the city in which he still practices his craft. He is a member of the American Academy of Arts and Science, and an *Honorary Fellow* at the Royal Institute of British Architects, the AIA/American Institute of Architects, the Académie d'Architecture de France and the European Academy of Sciences and Arts.

Souto de Moura

Tive a sorte de poder escolher o terreno, o que aumentou a minha responsabilidade depois da pintora Paula Rego me ter escolhido como projetista. O terreno era um bosque murado com um vazio no meio, uns antigos *courts* de ténis de um clube, que tinham desaparecido com a Revolução dos Cravos. Com o levantamento das árvores, e sobretudo das copas, desenvolvi um conjunto de volumes com alturas diferentes, para responder à pluralidade do programa. A disposição das caixas funciona como um positivo mineral, do negativo que sobra do perímetro das copas. Este jogo de “Yin” e de “Yang” entre artefacto e natureza, contribuiu para decidir o material exterior, betão vermelho, cor oposta ao verde do bosque, que entretanto foi diminuído por profilaxia botânica. Para que o edifício não fosse um somatório neutro de caixas, estabeleci uma hierarquia, introduzindo duas grandes pirâmides (lanternins) no eixo da entrada, que são a livraria e o café, onde não nos foi indiferente a cozinha de Alcobaça e algumas casas do Arq.º Raul Lino, e algumas gravuras de Boullée. Foi nossa preocupação que cada sala de exposições tivesse sempre uma abertura para o exterior, para o jardim. É que nunca é demais contrapor a realidade abstrata e totalmente artificial da arte contemporânea, com a realidade quotidiana e dura que nos rodeia.

I got to choose the site, after the painter Paula Rego had chosen me to design the project, which was a privilege but also added to my sense of responsibility. The site was a wood enclosed by a wall with an empty space in the middle, what had once been the tennis courts of a local club that had been shut down following the Carnation Revolution. After surveying the trees, especially the tree tops, I developed a series of shells of different heights. Boxes were employed to act like a mineral positive, countering the negative of the empty spaces in the tree top perimeter. This game of Yin and Yang between construction and nature also helped determine the material used for the building's exterior: red concrete, in order to contrast with the green of the wood, which itself had to be cut back to protect the trees from botanical disease. In order to ensure the building didn't become a neutral sum of boxes, I established a sense of hierarchy by introducing two large pyramids (with skylights) at the entrance axis, to house the bookshop and café. Here the inspiration was the kitchen at Alcobaça monastery and certain traditional arched houses, as well as the work of Raul Lino and engravings by Boullée. We wanted each exhibition room to have an opening to the garden outside, the better to juxtapose the abstract, artificial reality of contemporary art and the actual, harsh reality of the world around us.

Casa das Histórias Paula Rego Cascais, Portugal. 2005-2009



Eduardo Souto de Moura nasce no Porto (Portugal) a 25 de julho de 1952. Licencia-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1980. Colabora com o arquiteto Noé Dinis em 1974. Colabora com o arquiteto Álvaro Siza Vieira de 1975 a 1979. Colabora com o arquiteto Fernandes de Sá de 1979 a 1980. De 1981 a 1991 trabalha como Professor Assistente do curso de Arquitetura na FAUP. Inicia a atividade como profissional liberal em 1980. Professor convidado em Paris-Belleville, Harvard, Dublin, Zurique, Lausanne e Mântua. Recebeu vários prémios e participou em vários seminários e conferências em Portugal e no estrangeiro. Em 2011 recebe o Prémio Pritzker e em 2013 o Prémio Wolf.

Eduardo Souto de Moura was born on the 25th of July, 1952, in Porto, Portugal. He studied architecture at the Porto School of Fine Arts, receiving his degree in 1980. He collaborated with Noé Dinis' architectural studio in 1974, and Álvaro Siza's studio from 1975 to 1979; he has had his own studio since 1980. From 1981 to 1991, he was an assistant professor at Porto School of Fine Arts, and later became a professor in the Department of Architecture at the University of Porto. He has also been a visiting professor at the architectural schools of Paris-Belleville, Harvard, Dublin, ETH Zurich, Lausanne and Mantova. He has participated in a range of seminars and delivered numerous lectures, in Portugal and abroad, and his work has appeared in an array of publications and exhibitions. He received the Pritzker Prize in 2011, and the Wolf Prize in 2013.



Programa de Atividades

Visitas Orientadas

16 abril; 28 maio (sábados)

15h00

Duração: 60'

Máximo de participantes: 25 / €4,00

Sete projetos, sete ateliês premiados, sete nomes incontornáveis da Arquitetura *made in* Portugal. Nesta visita vamos tentar descobrir a riqueza do seu trabalho a partir de um conjunto de peças, entre desenhos, maquetas, cadernos e esboços, todas elas em torno de uma obra emblemática que os próprios escolheram para representar a sua forma particular e única de pensar a Arquitetura. *Inside a Creative Mind – Arquitetura Portuguesa* é um convite para mergulharmos no mundo profundo e enigmático da imaginação criativa, que toca, no seu percurso muito particular e imprevisível, a memória, o tempo, o desenho. Das primeiras ideias à obra construída, vamos conhecer o pensamento e os métodos de trabalho que estão na génese das obras apresentadas.

Conceção e orientação:
Margarida Carmona

Visitas orientadas pela comissão

Eduarda Lobato de Faria

2 abril; 7 maio; 4 junho (sábados)

15h00

Duração: 60'

Máximo de participantes: 25 / €4,00

Ateliê Criativo

Para crianças a partir dos 8 anos

Das 14h30 às 17h00

Sala 2 – Edifício-sede

Máximo de participantes: 30 / €5,00

Este ateliê criativo é um espaço aberto a todos onde serão feitas várias experiências com diversos materiais – desenhos, fotografias e maquetas. O resultado poderá ser um desenho, uma colagem, uma foto ou um pouco de tudo isto; mas mais importante será passar pela experiência criativa abrindo a mente aos desafios que a exposição coloca.

Conceção e orientação:
Hugo Barata
Margarida Carmona

O agendamento de visitas de grupo fora das datas previstas está sujeito a marcação prévia junto do *Descobrir-Programa* Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência
Tel: 217 823 800
descobrir@gulbenkian.pt

Programme of Activities

Guided Tours

16 April; 28 May (Saturdays)

3 p.m.

Duration: 60 minutes

Capacity: 25 / €4.00

Seven projects, seven award-winning studios, seven key figures of architecture made in Portugal. This guided tour explores the richness of the architects' work through a collection of artefacts, including sketches, scale models, notebooks and drafts. All exhibits are related to an emblematic project that the studio has chosen to represent itself; its particular way of working, its unique architectural vision.

Inside a Creative Mind – Portuguese Architecture is an invitation to dive into the mysterious depths of the creative imagination; to follow the creative process on its course through memory, time and design. From initial concept to constructed work, we will come to understand the thinking behind each presented project and the methodology involved in its development.

Concept and orientation:
Margarida Carmona

In order to arrange group visits outside the scheduled dates, please contact: Descobrir-Gulbenkian Programme Education for Culture and Science
Tel: 217 823 800
descobrir@gulbenkian.pt.

Guided tours by curator

Eduarda Lobato de Faria

2 April; 7 May; 4 June (Saturdays)

3 p.m.

Duration: 60 minutes

Capacity: 25 / €4.00

Creative Workshop

For children aged 8 years and over
15 May (Sunday)

From 2.30 p.m. to 5 p.m.

Room 2 – CGF Headquarters

Capacity: 30 / €5.00

This creative workshop is open to anyone interested in experimenting with a range of materials, be it through drawing, photography or model-making. The end product might be a design, a collage or a photograph, or a mixture of all of three: the important thing is to experience the creative process and consider some of the challenges represented in the exhibition.

Concept and orientation:
Hugo Barata
Margarida Carmona

A collaboration between the Gulbenkian Programme for Portuguese Language and Culture and the Descobrir-Gulbenkian Programme Education for Culture and Science. Further information regarding guided tours and other activities can be found at www.gulbenkian.pt/descobrir

Educational activities in Portuguese only.

Programa para Escolas

Visitas Orientadas

De segunda a sexta-feira

(encerra à terça-feira)

10h00 – 17h30

Duração: 60'

Máximo de participantes: 25 / €1,00 por aluno

Sete projetos, sete ateliês premiados, sete nomes incontornáveis da Arquitetura *made in* Portugal. Nesta visita vamos tentar descobrir a riqueza do seu trabalho a partir de um conjunto de peças, entre desenhos, maquetas, cadernos e esboços, todas elas em torno de uma obra emblemática que os próprios escolheram para representar a sua forma particular e única de pensar a Arquitetura. *Inside a Creative Mind – Arquitetura Portuguesa* é um convite para mergulharmos no mundo profundo e enigmático da imaginação criativa, que toca, no seu percurso muito particular e imprevisível, a memória, o tempo, o desenho. Das primeiras ideias à obra construída, vamos conhecer o pensamento e os métodos de trabalho que estão na génese das obras apresentadas.

Conceção e orientação:

Margarida Carmona

Hugo Barata

Visitas – Ateliê

Criatividade e Imaginação

4, 11 e 18 abril; 2, 16 e 23 maio (segundas)

Das 10h30 às 12h00; das 14h30 às 16h00

Duração: 90'

Máximo de participantes: 25 / €1,00 por aluno

Depois de visitar a exposição, vamos para um espaço aberto fazer experiências com vários materiais – desenhos, fotografias e maquetes. O resultado poderá ser um desenho, uma colagem, uma foto ou um pouco de tudo isto, mas mais importante será passar pela experiência criativa abrindo a mente aos desafios que a exposição coloca.

Orientação:

Hugo Barata

Margarida Carmona

As atividades para escolas requerem marcação prévia junto do *Descobrir*-Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência

Tel: 217 823 800
descobrir@gulbenkian.pt

Uma colaboração Programa Gulbenkian Língua e Cultura Portuguesas e *Descobrir*-Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência
Informação detalhada sobre visitas orientadas e outras atividades educativas em www.gulbenkian.pt/descobrir

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION

Fundação Calouste Gulbenkian

Calouste Gulbenkian Foundation

Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas

Gulbenkian Programme for Portuguese

Language and Culture

Rui Vieira Nery (Diretor / Director)

Maria Helena Melim Borges (Diretora-Adjunta /

Deputy-Director)

Anabela Antunes

Maria Cristina Barbosa

Curadoria

Curator

Eduarda Lobato de Faria

Consultor Curatorial

Consultant Curator

Pedro Gadanho

Projeto Museográfico

Museographic Project

Mariano Piçarra

Com a colaboração de / *With the collaboration of*

Sofia Mendes

Marco Sardinha

Projeto Gráfico

Graphic Project

Atelier Pedro Falcão

Instalação Museográfica

Museographic Installation

Miguel Fumega

Jacinto Ramos

Rui Nunes

José Leal

Com a colaboração de / *With the collaboration of*

Inês Pereira

Conservação Preventiva e Restauro

Preventive Conservation and Restauration

Rui Xavier

Com a colaboração de / *With the collaboration of*

Susana Pimentel

Iluminação

Lighting

Manuel Mileu

Impressão Fotográfica

Photographic Printing

José Manuel Costa Alves

Construção

Construction

J. C. Sampaio, Lda.

Execução Gráfica

Graphic Representation

Logotexto

Seguros

Insurance

Hiscox Insurance Company

Transporte

Transportation

RNTrans

Tradutor

Translation

Jethro Soutar

Vídeos

Videos

Produção / *Production*: Laranja Azul / Maria Ribeiro Soares

Realização / *Director*: Catarina Mourão

Imagem / *Photography*: João Ribeiro

Som / *Sound*: Armanda Carvalho

Montagem / *Editing*: Pedro Duarte

Pós-Produção Imagem / *Video Post-Production*:

Irmã Lúcia Efeitos Especiais

Pós-Produção Audio / *Audio Post Production*:

Pedro Carvalho/Billyboom

APOIO / SUPPORT

Museu Calouste Gulbenkian

Penelope Curtis (Diretora / Director)

Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência

Gulbenkian Programme Education for Culture and Science

Maria de Assis Swinnerton (Diretora / Director)

Adriana Pardal

Ana Maria Lopes

Joana Grilo

Serviços Centrais

Central Services

António Repolho Correia (Diretor / Director)

Paulo Gregório (Transportes e Seguros /

Transport and Insurance)

Paulo Madruga, Salomé Gonçalves (Planeamento / *Planning*)

Paulo Salgueiro (Segurança / *Safety and Security*)

Serviço de Comunicação

Communications Services

Elisabete Caramelo (Diretora / Director)

Sara Pais

DESDOBRÁVEL / LEAFLET

Fundação Calouste Gulbenkian

Calouste Gulbenkian Foundation

Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas

Gulbenkian Programme for Portuguese

Language and Culture

Rui Vieira Nery (Diretor / Director)

Maria Helena Melim Borges (Diretora-Adjunta /

Deputy-Director)

Anabela Antunes

Maria Cristina Barbosa

Curadoria

Curator

Eduarda Lobato de Faria

Tradutor

Translation

Jethro Soutar

Desenho Gráfico

Graphic Design

Atelier Pedro Falcão

Impressão e Acabamento

Printing and binding

Gráfica Maiadouro

Eduarda Lobato Faria

Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa em 1984. Autora do livro *Imaginar o Real – O Enigma da Conceção em Arquitetura* (2014), com prefácio de Álvaro Siza Vieira. Desde 1985, tem lecionado em diversas Universidades e Faculdades de Arquitetura em Portugal. Doutorada em 2007, com uma tese em Arquitetura, é atualmente Professora Auxiliar na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Como membro do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), da mesma Faculdade, tem participado regularmente na organização de projetos, de exposições, de conferências e congressos nacionais e internacionais no âmbito da Arquitetura e do Design. A Arquitetura e a sua conceção, o desenho, constituem as suas principais áreas de investigação.

Eduarda Lobato Faria

*Architecture degree from the Department of Architecture, Lisbon Technical University, 1984. Author of the book *Imaginar o Real – O Enigma da Conceção em Arquitetura [Imagining the Real – The Enigma of Conception in Architecture]*, published in 2014 with a preface by Álvaro Siza Vieira. A lecturer, since 1985, in the architecture departments of several Portuguese universities. Gained a PhD in 2007 with a thesis on Architecture; presently a lecturer in the Department of Architecture at Lisbon University. A member of the Research Centre for Architecture, Urbanism and Design (Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD, in Portuguese) within the Department of Architecture at Lisbon University. Regular participant in the organisation of architecture and design-related projects, exhibitions, conferences and congresses, national and international. Principle areas of research: architecture and its conception – design.*

Arquitectura Portuguesa *Portuguese Architecture*

Ciclo de Conferências / Entrevistas *Conferences Q&A Series*

/

Auditório 3 – 18h30

Auditorium 3 – 6.30 p.m.

/

Álvaro Siza Vieira – 18 de março / *18 March*

Gonçalo Byrne – 7 de abril / *7 April*

José e Nuno Mateus / ARX Portugal – 14 de abril / *14 April*

Francisco e Manuel Aires Mateus – 28 de abril / *28 April*

João Luis Carrilho da Graça – 12 de maio / *12 May*

Inês Lobo – 19 de maio / *19 May*

Eduardo Souto de Moura – 2 de junho / *2 June*

Como chegar

/

Transportes públicos

Metro: S. Sebastião (linhas azul e vermelha)

Autocarro: 716, 718, 726, 742, 746, 756

Parques de estacionamento: Parque Berna (subterrâneo); Praça de Espanha (junto ao restaurante *A Gôndola*)

How To Get Here

/

Public transport

Metro: S. Sebastião (blue and red lines)

Buses: 716, 718, 726, 742, 746, 756

Parking: Parque Berna (underground); Pr. de Espanha (next to *A Gôndola* restaurant)



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Av. de Berna 45 A,
1067-001 Lisboa, Portugal
T (+351) 217 823 000